

RESUMO

A imprensa escrita só chegou ao Brasil com a transferência da família real portuguesa para o país, em 1808. A partir dessa época, a presença do humor gráfico nas publicações brasileiras foi uma constante, não só por atender às necessidades de um povo iletrado, mas também em função do trabalho de grandes artistas gráficos. Três deles, Ângelo Agostini, J. Carlos e Henfil, podem ser vistos como modelares na formação do humor gráfico brasileiro. Os três são analisados neste artigo, que busca discutir a influência de cada um deles na formação de um tipo de humor gráfico que reflete as características da cultura brasileira.

Palavras-chave: imprensa, história do Brasil, humor gráfico.

ABSTRACT

The printing press did not arrive in Brazil before the transfer of the Portuguese Royal Family to the country in 1808. From that time on, graphic humor has been steadily present in Brazilian publications, not only for catering to the needs of an illiterate population but also because of the work of some distinguished graphic artists. Three of them, Ângelo Agostini, J. Carlos and Henfil, can be regarded as exemplary in shaping the Brazilian graphic humor. They are analyzed in this article, which seeks to discuss their individual influence in shaping a type of graphic humor mirroring features of the Brazilian culture.

Keywords: press, history of Brazil, graphic humor.